

## Quadros de Análise de Conteúdo dos Webfolios

## Dimensão 4 – Vertente profissional e ética

Acção profissional e ética	Sub-categoria	Evidências nos <i>webfolios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
	Vertente ética na profissão	<p><b>Sujeito A</b> - Não apresenta evidências neste item</p> <p><b>Sujeito B</b> – Assume-se como educadora: <i>“Decidi colocar nesta pasta as análises de todos os acontecimentos que fujam à rotina e que me convoquem para tomadas de posição relativamente a questões comportamentais. Estou convencida de que é muito difícil convencer um aluno a alterar comportamentos que todos os dias da sua vida “viu” na sua família e aprendeu a reproduzir.”</i></p> <p><i>“O trabalho sobre a Pena de Morte foi uma das melhores coisas que eu promovi ao longo de toda a minha carreira, mas só tenho esse mérito! (...) Alguns alunos revelaram verdadeiro talento para falarem em público, para argumentarem e para defenderem civilizadamente as suas ideias.”</i></p> <p><b>Sujeito C</b> – denota preocupação com o contexto social e cultural dos alunos perante a articulação dos conteúdos e actividades.</p> <p><i>“Ao nível do Ensino Profissional desenvolvo estratégias pedagógicas diferenciadas, conducentes ao sucesso e</i></p>	<p>Os sujeitos assumem posições pedagógicas orientadas por princípios éticos e devidamente contextualizadas.</p> <p>Princípio da <b>Contextualização</b></p>	Princípio da Contextualização

Acção  
profissional e  
ética

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfólios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
	<p><i>realização de cada aluna mobilizando valores, saberes, experiências e outras componentes dos seus contextos e dos seus percursos pessoais, culturais e sociais.”</i></p> <p><i>“No presente ano tenho desenvolvido projectos com a Unidade de Saúde Familiar Faria Guimarães, a Escola Superior de Enfermagem do Porto, a Universidade Fernando Pessoa, o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, a Equipa de Prevenção do CRI Porto Central do Instituto da Droga e da Toxicodependência, o Instituto Regional de Sangue e com o Centro de Histocompatibilidade do Norte.”</i></p> <p><b>Sujeito D</b> – preocupação com a formação cívica dos seus alunos, as atitudes na sala de aula são trabalhadas nesse sentido. <i>“O 8º A aparentemente parece mais capacitado e com posturas mais condizentes com os bons standards preconizados pela instituição.”</i></p> <p><i>“Alguns demonstram inquietação em relação à responsabilidade deste tipo de organização de trabalho.”</i></p> <p><b>Sujeito E</b> – <i>“...o registo de acontecimentos que considere importantes ao longo do meu desempenho profissional. O facto de estarem registadas facilita uma leitura posterior para melhorar algum aspecto que não foi bem conseguido durante o processo de ensino-aprendizagem. A reflexão escrita, posterior ao episódio em si, permite-me também perspectivar o acontecimento, indo de encontro àquilo que Schön apelidou de “reflexão sobre a acção”.”</i></p>		

Acção  
profissional e  
ética

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfólios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
Relações estabelecidas na comunidade ( <i>transversal ao webfólio</i> )	<p><b>Sujeito A</b> – as evidências nesta categoria reflectem-se nas relações éticas e profissionais que mantém com a comunidade no seguimento das actividades formativas que desenvolve.</p> <p><b>Sujeito B</b> – relativamente às relações que mantém com toda a comunidade envolvente considera-se responsável pela imagem da escola que transmite: <i>“as relações entre a professora Conceição Moreira e a comunidade são múltiplas e muito diversas, que qualquer professor que tenha de fazer o mesmo que eu está continuamente a apresentar uma imagem da sua escola, que ao mais pequeno descuido essa imagem pode ser altamente prejudicada, que todos os dias transporto para a escola o meu mundo privado e que é a escola que me faz esquecer e me transporta para fora dele e dos seus problemas...”</i></p> <p><b>Sujeito C</b> – os projectos que coordena e as actividades que dinamiza revelam um investimento enorme nas relações com todos os intervenientes na comunidade educativa e envolvente, onde imperam os valores éticos fundamentais para a formação de cidadãos responsáveis e interventivos na sociedade. <i>“Nos Projectos que desenvolvo no VilhenaSaúdeMais solicito a colaboração de todos os intervenientes no processo educativo, favorecendo a criação e o desenvolvimento de relações de respeito mútuo entre</i></p>	<p>As relações pessoais e profissionais revelam o professor também ele pessoa e individualidade com as suas crenças valores e princípios éticos e morais, inerentes à sua conduta em qualquer contexto.</p> <p>Princípio do <b>Efeito multiplicador da diversidade</b></p>	<p>Como encarar as relações profissionais? Entre colegas/pares, mas também com os elementos de toda a comunidade? Que competências emocionais?</p>

Acção  
profissional e  
ética

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfólios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
	<p><i>docentes, alunos e pessoal não docente, bem como com outras instituições da comunidade. Como exemplo refiro o Projecto “Semanas Temáticas da Alimentação”, que pretendia abordar as diferentes perspectivas da alimentação, pelo que desafiei todos os Departamentos, Grupos de Recrutamento, Associação de Pais, Associação de Estudantes e Instituições da Comunidade Local.”</i></p> <p><b>Sujeito D</b> – privilegia as relações pedagógicas que estabelece na escola com os seus alunos: <i>“Consciente dos acertos a fazer, naturalmente, na relação pedagógica, corroboradas pela análise desta avaliação feita pelos alunos de forma disponível, despretensiosa e surpreendentemente construtiva, enceto a minha interrupção natalícia imbuída de um espírito de renovação que reconheço advém exactamente da oportunidade que estes adolescentes me concederam ao manifestar o seu tão oportuno e pertinente espírito crítico.”</i></p> <p><b>Sujeito E</b> - Não apresenta evidências neste item</p>		
Reflexões	<p><b>Sujeito A</b> - Não apresenta evidências neste item</p> <p><b>Sujeito B</b> – Considera fundamental o que transmite de si: <i>“Porém, a verdade é que se não fosse professora e se não trabalhasse nesta Escola não faria a maior parte destes contactos. Evidentemente, o valor educativo de alguns destes contactos é nulo. Mas o valor de representação é elevadíssimo!”</i></p>	<p>As reflexões neste âmbito remetem para uma visão do professor de si mesmo e do papel que assume na comunidade, estendendo-se aos restantes intervenientes n seu contexto de trabalho.</p> <p>Princípio da <b>Contextualização</b></p>	<p>A integração pessoal na comunidade educativa onde desenvolvem o seu trabalho representa um aspecto fundamental com repercussões nas</p>

Acção  
profissional e  
ética

Sub-categoria	Evidências nos <i>webfólios</i>	Inferências	Notas da Investigadora
	<p><b>Sujeito C</b> – exerce a sua actividade profissional de forma integrada nas diferentes dimensões da escola e no contexto da comunidade: <i>“Na perspectiva do VilhenaSaúdeMais a escola e a comunidade são espaços de educação inclusiva e de intervenção social, que visam a formação integral dos alunos para a cidadania democrática.”</i></p> <p><b>Sujeito D</b> – a relação inicialmente estabelecida com os colegas é difícil. <i>“Reunião Geral de Professores. Casa nova, vida nova. Ironicamente também é um pouco “casa nova” para os “da casa”.”</i> <i>“Sinto uma amálgama de legalismos que limitam a acção flexibilizadora do DT dos Profissionais e o fragiliza face às idiosincrasias dos seus públicos.”</i> <i>“O meu eu profissional sente-se bastante abalado, inseguro, confuso.”</i></p> <p><b>Sujeito E</b> – independentemente da sua situação profissional de contratada promove a reflexividade sobre a sua acção profissional: <i>“Fiz várias reflexões escritas ao longo do ano lectivo quer através da elaboração de Diários de Aula, quer através de relatos de incidentes críticos que me permitissem reflectir-na-acção e procurar otimizar o meu trabalho e conseqüente impacto no sucesso escolar dos meus discentes.”</i></p>		restantes dimensões do professor.